

Editorial

Editorial

Apresentamos em caráter inaugural o número 1 da *Fernão: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O título da revista, *Fernão*, foi uma grata sugestão de Reinaldo Santos Neves, cujo objetivo é homenagear o escritor Renato Pacheco (Vitória, 1928-2004), autor de *Cantos de Fernão Ferreiro e outros poemas heterônimos* (1985).

O periódico procura ser uma segunda alternativa de incentivo, produção e divulgação de estudos e pesquisas dedicados à literatura brasileira feita no Espírito Santo. A primeira é o evento e a publicação homônima *Bravos Companheiros e Fantasmas: Seminário sobre o Autor Capixaba*, com oito edições até o momento.

Seis seções compõem o número inicial. A *Portfólio* traz artigos sobre uma das obras mais expressivas da literatura contemporânea aqui produzida: a de Reinaldo Santos Neves. Ariel Sessa, em "As 'virações' em Manguinhos: um estudo da influência do *topos* literário em *A ceia dominicana: romance neolatino*, de Reinaldo Santos Neves", investiga a importância do espaço literário na construção da narrativa com relação às ações dos personagens. Camila David Dalvi, em "*Sueli: romance confesso* e o jogo performático do escritor", procura analisar o

romance à luz da teoria da performance, considerando em especial os aspectos autoficcionais da narrativa. Em “O artesão de mil faces descobre a internet”, Eduardo Costa Madeira discute um dos elementos mais observados na narrativa de Reinaldo Santos Neves: a linguagem, agora sob o diapasão da Internet. Luiz Romero de Oliveira, numa abordagem psicanalítica, analisa a figura paterna em “Conficções: memórias e a função do pai em *A confissão*”.

Completando o tema do *Portfólio*, mas em seções autônomas e excepcionais, o número apresenta ainda um depoimento e uma entrevista. José Irmo Gonring, em “Garibaldi: a crônica que não foi”, comenta o contexto de produção das crônicas de Reinaldo Santos Neves, reunidas em *Dois graus a leste, três graus a oeste*, e discute a questão do gênero dessa obra. Andréia Delmaschio e Vitor Cei apresentam uma entrevista com Reinaldo Santos Neves, desenvolvida com o objetivo de mapear a produção literária brasileira do início do século XXI, considerando a perspectiva do próprio escritor.

A seção *Memória* apresenta três trabalhos distintos. O primeiro é um conjunto de ensaios que, em 1993, Deny Gomes, Francisco Aurelio Ribeiro e Telma Boudou fizeram a respeito de *Sueli: romance confesso*, de Reinaldo Santos Neves, numa publicação da Secretaria de Produção e Difusão Cultural da Ufes. Recuperamos esses trabalhos e republicamos esses estudos aqui. O segundo é “Literatura do Espírito Santo”, em que Oscar Gama Filho expõe em verbete uma síntese da história da literatura capixaba do período colonial até os anos de 1980, para constar na *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, de Afrânio Coutinho, publicada em 1990. Republicamos aqui o datiloscrito original. O terceiro é uma fotobiobibliografia de Reinaldo Santos Neves assinada por Paulo Roberto Sodrê. O ensaio apresenta, por meio de diversas imagens, o percurso de Santos Neves seja como autor, seja como editor, ao longo de trinta anos (1980-2010).

Em *Seleto*, Linda Kogure apresenta uma recolha de narrativas breves, de Luiz Guilherme Santos Neves, voltadas para o tema da cidade. Nesse trabalho, “A cidade-ilha de Vitória na trama ficcional de Luiz Guilherme Santos Neves”, o

propósito é observar Vitória como personagem, para além, portanto, de seu aspecto paisagístico.

Na seção *Resenhas*, Fabio Daflon discorre sobre *O breviário do silêncio*, de Anaximandro Amorim. Giselda Maria Dutra Bandoli e Marcos Tavares apresentam as crônicas de *Cibersolidão*, de Jô Drumond. A segunda edição do livro de contos *No escuro, armados*, de Marcos Tavares é exposta por Jô Drumond. José Augusto Carvalho comenta, por sua vez, o livro de poemas *O ornitorrinco do pau oco*, de Jorge Elias Neto.

Eis o escopo do primeiro número da *Fernão*. Torcemos para que o leitor, intra e extramuros, aprecie esse quinhão da Literatura Brasileira, conhecido ainda apenas por meio de José de Anchieta, Geir Campos, Rubem Braga, Marly de Oliveira ou José Carlos Oliveira. Que essa lista possa ser aos poucos ampliada.

Boa leitura.

Lillian DePaula Filgueiras
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Maria Constanza Guzman
(University of Toronto - Canada)

Sérgio da Fonseca Amaral
(Universidade Federal do Espírito Santo)